

RANKINGS INTERNACIONAIS E A EXCELÊNCIA DO ENSINO JURÍDICO: ANÁLISE COMPARADA DOS INDICADORES DE QUALIDADE ADOTADOS PELOS PRINCIPAIS RANKINGS ACADÊMICOS INTERNACIONAIS QUE AVALIAM AS GRADUAÇÕES DE DIREITO¹

INTERNATIONAL RANKINGS AND THE EXCELLENCE OF LEGAL TEACHING: A COMPARATIVE ANALYSIS OF THE QUALITY INDICATORS ADOPTED BY THE MAIN INTERNATIONAL ACADEMIC RANKINGS THAT EVALUATE LAW DEGREES

Luiz Henrique Dominghetti Biondo²

Jefferson Aparecido Dias³

Adolfo Ignacio Calderón⁴

Marco Wandercil⁵

RESUMO

Os rankings acadêmicos internacionais vêm se destacando e chamando atenção dos atores envolvidos no contexto da educação superior, ao influenciar e subsidiar decisões e estratégias nas políticas públicas educacionais, nos processos avaliativos de aprendizagem e na governança universitária. O objetivo do presente artigo é estudar a questão dos indicadores de qualidade utilizados na avaliação das graduações de Direito em âmbito global, a fim de mensurar a excelência do ensino jurídico ofertado à luz dos principais rankings internacionais, dentro de uma perspectiva comparada, enquanto instrumentos de avaliação externa da educação superior. Em termos metodológicos, trata-se de um estudo analítico-descritivo, com foco bibliográfico, quali-quantitativo, documental e longitudinal. Os resultados encontrados indicam que cada ranking apresenta particularidades em seu processo de criação, cada qual com sua métrica, adotando-se indicadores de qualidade diversos, além da presença absoluta da iniciativa privada na avaliação das

¹ O presente artigo é originado da Dissertação de Mestrado em Educação, defendida na PUC-Campinas (Brasil), em 2023, pelo primeiro autor, com o título: A Qualidade dos Cursos de Graduação em Direito: um estudo sobre a excelência do ensino à luz dos rankings, índices e tabelas classificatórias nacionais e internacionais.

² Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Especialista em Direito e Processo Tributário pela Faculdade Escola Paulista de Direito (EPD). Especialista em Direito Municipal pelo Centro Universitário Unidombosco. Advogado. Assistente Jurídico da Procuradoria Municipal de Itapira/SP.

³ Doutor em Direito e Desenvolvimento da Universidade Pablo de Olavide, Sevilha (Espanha). Professor da graduação, do Mestrado e do Doutorado em Direito da UNIMAR (Universidade de Marília). Procurador da República.

⁴ Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com Pós-doutorado em Ciências da Educação na Universidade de Coimbra. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

⁵ Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

graduações jurídicas em âmbito internacional. Dentre as principais conclusões, destaca-se a predominância de indicadores objetivos e pragmáticos, focados na produtividade e no impacto das pesquisas acadêmicas, valorizando, assim, o produto final das graduações de Direito.

Palavras-Chave: Rankings Acadêmicos; Qualidade Educacional; Ensino Jurídico.

ABSTRACT: International academic rankings have been gaining prominence and attracting the attention of those involved in the context of higher education, by influencing and subsidizing decisions and strategies in public educational policies, learning assessment processes and university governance. The aim of this article is to study the issue of quality indicators used in the evaluation of law degrees globally, in order to measure the excellence of the legal education offered in the light of the main international rankings, from a comparative perspective, as instruments for the external evaluation of higher education. In methodological terms, this is an analytical-descriptive study with a bibliographic, qualitative-quantitative, documentary and longitudinal focus. The results show that each ranking has its own particularities in its creation process, each with its own metrics, adopting different quality indicators, as well as the absolute presence of the private sector in the evaluation of law degrees at international level. Among the main conclusions is the predominance of objective and pragmatic indicators, focused on the productivity and impact of academic research, thus valuing the end product of law degrees.

KEYWORDS: Academic Rankings; Educational Quality; Legal Education.

INTRODUÇÃO

Originários do século XXI, os rankings acadêmicos internacionais, paulatinamente, vêm se consolidando como instrumento de referência no tocante à mensuração da qualidade da educação universitária para a sociedade global, em que pese a existência de múltiplas críticas quanto à sua confiança e legitimidade (Barreyro; Santos; Ferreira, 2021). Os rankings universitários mundiais, intencionalmente ou não, vêm ganhando relevância no cenário da educação superior internacional, influenciando e subsidiando decisões e estratégias nas políticas públicas educacionais, nos processos avaliativos de aprendizagem e na governança universitária. Ante a sociedade globalizada, “induzem, de forma prescritiva, uma homogeneização de políticas e desempenho institucionais e nesse contexto, inserem-se numa cultura de avaliação baseada em indicadores” (Fausto; Mugnaini, 2013, p.2)

Os rankings acadêmicos internacionais colaboram para a disseminação da idealização da Universidade de Classe Mundial (UCM), também chamada de World Class University que, em apertada síntese, é aquela IES pautada nas pesquisas científicas globais e possui em seu campus universitário tanto alunos quanto professores talentosos, além de amplos recursos financeiros e governança universitária de modo flexível (Salmi, 2009), com o objetivo de criar meios necessários para a competitividade no mercado internacional da educação superior, alicerçado na obtenção e criação de conhecimento especializado. A persistência da excelência científica e acadêmica e a internacionalização da educação superior vêm se afirmando no panorama mundial (Morosini, 2006), o que corrobora com que Hazelkorn (2010)

chama de batalha por excelência, em que IES, inseridas em contextos sociais, regionais, culturais distintos e com missões e regimes jurídico diversos buscam estratégias a fim de elevar seu status acadêmico, trazendo, assim, maior visibilidade de suas atividades universitárias. Dentre essas estratégias, os rankings Acadêmicos se destacam ao afirmar a necessidade dessa excelência, face à grande influência midiática e simbólica que carregam, gerando às IES maior atração de alunos talentosos e professores renomados, além de subsídios de recursos governamentais e da modernização e racionalização das atividades oferecidas.

Na medida em que a disseminação do conhecimento se torna uma realidade global, é inevitável a comparação das IES e a conseqüente competitividade entre elas. Os rankings acadêmicos internacionais que avaliam a educação superior vêm para demonstrar a contribuição de cada IES na produção de conhecimento e na participação da ciência mundial (Hazelkorn, 2010). Mesmo que haja uma superioridade nacional das IES em rankings pátrios, caso almeje prestígio e reconhecimento dos diversos atores envolvidos na educação superior global, suas estratégias devem se voltar para uma internacionalização e adaptação das diretrizes e métricas avaliadas nos principais rankings globais. Assim, o planejamento dessa IES deve atentar para a capacitação da equipe gestora a fim de trazer clareza dos objetivos institucionais, alertando-se para a cooperação internacional de seus programas e estudos, a produção do conhecimento científico e a questão da competitividade com outras IES (Altbach; Salmi, 2011).

Os rankings vêm impactando a gestão e os desafios da governança universitária inseridos no contexto de uma sociedade e de uma economia do conhecimento (Wandercil, Calderon, Ganga-Contreras, 2021; Gonçalves, Calderon, 2019; Ganga-Contreras, *et al*, 2018), além de instigar a comunidade científica e pesquisadores de diversas áreas dos saberes a compreender os mecanismos de construção e avaliação educacional, surgindo, desse modo, um novo campo de estudos a nível global (Gonçalves; Calderon, 2017).

Em um primeiro momento, os rankings internacionais concentraram seus esforços na avaliação de quais IES seriam as melhores do mundo. Contudo, os órgãos promotores dos rankings expandiram sua visão, não focando apenas no ranqueamento das IES, mas também em cursos, governos, hospitais, clínicas de saúde, dentre outros, todos relacionados com a questão da excelência do ensino educacional, o que revela uma diversidade de rankings e objetivos diversos (Ordorika; Gómez, 2010).

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo estudar a questão dos indicadores de qualidade utilizados na avaliação das graduações de Direito em âmbito global, a fim de mensurar a excelência do ensino jurídico ofertado à luz dos principais rankings internacionais, dentro de uma perspectiva comparada, enquanto instrumentos de avaliação externa da educação superior.

1 METODOLOGIA

Em termos metodológicos, trata-se de um estudo comparado, analítico-descritivo, com foco bibliográfico, quali-quantitativo, documental e longitudinal. Trata-se de uma análise comparada dos rankings acadêmicos internacionais que avaliam os cursos de Direito em nível internacional, e seus respectivos indicadores de qualidade que utilizam para constatar a excelência do ensino oferecido, com o intuito de compreender qual o conceito de qualidade adotado por todos eles. Para selecionar os rankings que serviram como objeto de estudo, tomou-se como referência inicial

listagens com os principais rankings acadêmicos internacionais descritos pela literatura acadêmica especializada (Hazelkorn, 2020; Hazelkorn; Loukkola; Zhang, 2014; Valmorbida, *et al*, 2016; Santos; Noronha, 2016; Leal; Stallivieri; Moraes, 2018; Vanz, *et al*, 2018; Barreyro; Lima, 2022, Silva, *et al*, 2022), bem como listagens divulgadas pelo IREG *Observatory on Academic Ranking and Excellence* (Quadro 1).

Quadro 1 - Principais Rankings acadêmicos internacionais citados pela literatura acadêmica e divulgados pelo IREG *Observatory on Academic Ranking and Excellence*

Rankings	País	Ano de Criação
US News & World Report	Estados Unidos da América	1983
CHE Centrum für Hochschulentwicklung	Alemanha	1998
Academic Ranking OF World Universities – ARWU	China	2003
Webometrics Ranking of Wolrd Universities	Espanha	2003
THE World University Rankings	Inglaterra	2004
Higher Education Evaluation and Accreditation- HEEACT	Taiwan	2007
National Taiwan University Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities - NTU Ranking	Taiwan	2007
Leiden Ranking	Holanda	2008
QS World University Ranking – QS	Inglaterra	2009
SCImago Institutions Ranking-SIR	Espanha	2009
University Ranking by Academic Performace - URAP	Turquia	2009
Global University Rankings (RatER)	Rússia	2009
Greem Metric World UniversityRankings	Indonésia	2010
U- Multirank	Consórcio Europeu	2011
Center for World University Rankings- CWUR	Emirados Árabes Unidos	2012
Nature Index	Alemanha	2014
Three University Missions Moscow International University Ranking- MosIUR	Rússia	2017

Fonte: Elaborado pelos autores (2022), a partir dos dados divulgados pelo IREG *Observatory on Academic Ranking and Excellence* e pela literatura acadêmica acima citada.

Posteriormente, foram definidos como objeto de estudo somente aqueles rankings acadêmicos que avaliam a área do Direito em escala global, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro2 - Rankings Internacionais que avaliam os cursos de Direito em nível global

Rankings	Ano de criação do Ranking	Ano de criação do Ranking de Direito	País	Continente
Academic Ranking OF World Universities – ARWU	2003	2017	China	Ásia
THE World University Rankings - THE	2004	2018	Inglaterra	Europa
QS World University Ranking- QS	2009	2019	Inglaterra	Europa
SCImago Institutions Ranking-SIR	2009	2022	Espanha	Europa
University Ranking by Academic Performace - URAP	2009	2018	Turquia	Euroasiático
Center for World University Rankings - CWUR	2012	2017	Emirados Árabes Unidos	Ásia

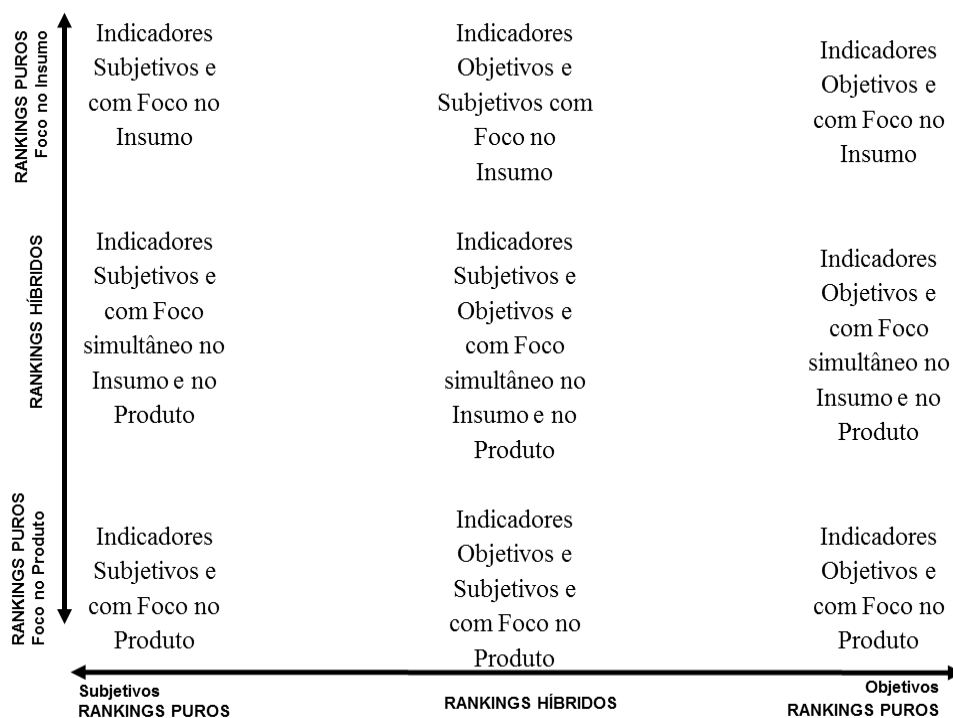
Fonte: Elaborado pelos autores (2022), através da literatura acadêmica e do Observatório IREG de Classificação e Excelência Acadêmica.

Como se observa no Quadro 2, há rankings internacionais procedentes de vários países que avaliam os cursos de Direito em escala global. Incluem-se neles o

tradicional e pioneiro Ranking Chinês, de Xangai, o ARWU, criado em 2003, seguido pelos Rankings THE e QS, ambos britânicos e concebidos em 2004 e 2009, respectivamente, além dos Rankings SIR e URAP, espanhol e turco, respectivamente, ambos criados em 2009 e, por fim, o Ranking CWUR, originado em 2012, nos Emirados Árabes Unidos.

Em relação ao processo comparativo dos rankings estudados, tomaremos como base o Grid elaborado por Calderón, França e Gonçalves (2017), sendo possível, dessa forma, múltiplas tipificações dos rankings. Como se observa na Figura 1, os rankings podem ser classificados como puros (objetivos ou subjetivos) e rankings híbridos, com indicadores que podem ser classificados como objetivos ou subjetivos, e focados em insumos ou em produtos, havendo a possibilidade de aglutinação de indicadores subjetivos e objetivos, bem como o enfoque concomitante entre produtos e insumos, traduzindo, desta forma, nove categorias gerais que os rankings podem se exteriorizar, gerando multiplicidades de combinações na construção de rankings híbridos e puros heterogêneos.

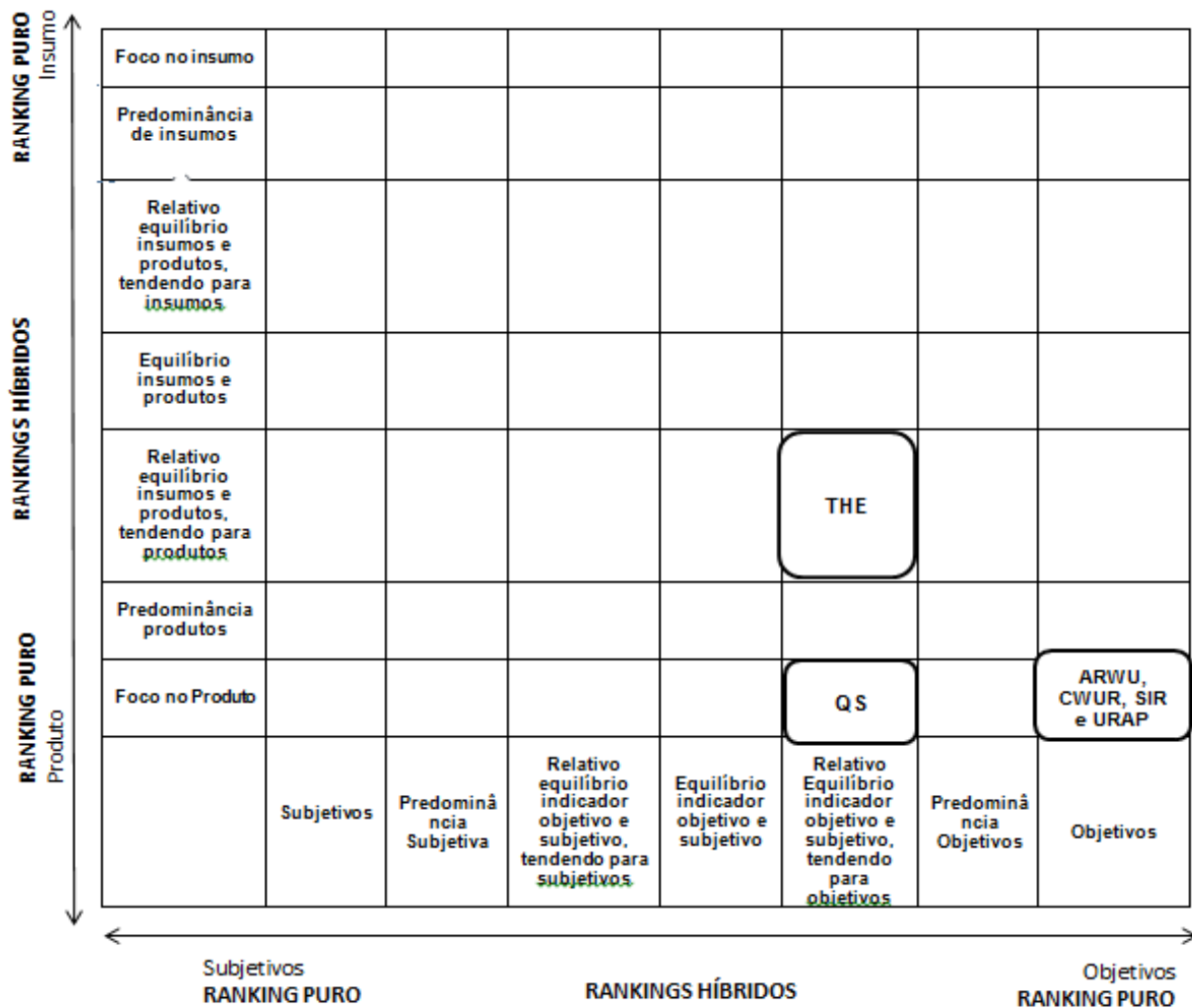
Figura 1 - Grid de Tipologia dos Rankintacs



Fonte: Calderón, França e Gonçalves (2017).

Seguindo a tipologia de comparação adotada neste estudo, observou-se o posicionamento dos rankings analisados de acordo com suas respectivas metodologias de classificação a partir do foco, seja no produto ou nos insumos, construído por meio de indicadores, que podem ser objetivos, subjetivos ou caracterizados como híbridos, conforme análise individualizada de cada ranking demonstrada ao longo do texto e que pode ser observada na Figura 2.

Figura 2 - Grid de Tipologia dos Rankings Acadêmicos Puros e Híbridos, bem como seus respectivos enquadramentos de seis Rankings que avaliam cursos de Direito em âmbito global.



Fonte: Elaborada pelos Autores, a partir da tipologia produzida por Calderón, França e Gonçalves (2017).

Legenda: ARWU: Academic Ranking OF World Universities; QS:QS World University Ranking; SIR: SCImago Institutions Ranking;URAP: University Ranking by Academic Performace CWUR: Center for World University Rankings; THE: THE World University Rankings

2 OS RANKINGS INTERNACIONAIS

2.1 THE WORLD UNIVERSITY RANKINGS – THE

A revista inglesa Times Higher Education (THE), entidade privada com fins lucrativos, desde o ano de 2004, elaborou rankings universitários a fim de avaliar o desempenho das IES em nível mundial. O THE teve como parceiro na construção e formatação dos rankings até 2009 a empresa Quacquarelli Symonds (QS). A partir desse marco temporal, o THE passou a ter a colaboração da empresa Thomson Reuters que vem abastecendo a rede de dados do ranking. Especificamente, no que diz respeito aos rankings dos cursos de Direito (University Rankings by Subject: Law), foram publicados anualmente desde 2018, encontrando-se em sua sétima edição, publicada em 2024 (THE, 2024).

2.1.1 Estrutura Metodológica

Como se pode observar no Quadro III, a edição do ranking de Cursos de 2024 levou em consideração os mesmos indicadores de suas edições anteriores, com a presença de 13 indicadores de qualidade, especificamente para os cursos de Direito, englobados em 5 dimensões, quais sejam, pesquisa, ensino, citações, perspectiva internacional e receita da indústria, com diferentes pesos e medidas.

Quadro 3 - Dimensões e Indicadores adotados pelo THE World University Rankings e seus respectivos pesos utilizados especificamente na área de Direito, edição 2024.

Dimensões	Indicadores	Caracterização dos Indicadores	Pesos
Ensino	Reputação do Ensino	Pesquisa entre os pares para avaliar a reputação da excelência em ensino da instituição	Até 17,2%
	Proporção docente-aluno	Razão entre o número de docentes ⁶ e o número de alunos	Até 4,5%
	Proporção doutorados-graduações	Razão entre o número de diplomas de doutorados e o número de diplomas de graduação	Até 4,5%
	Proporção doutorados-docentes	Razão entre o número de diplomas de doutorado e o número de docentes	Até 6%
	Receita institucional	Razão entre a receita institucional e o número de docentes	Até 2,25%
Pesquisa (Produtividade, receita e reputação)	Reputação da pesquisa	Pesquisa entre os pares para avaliar a reputação da excelência em pesquisa da instituição	Até 17,8%
	Receita da pesquisa	Razão entre a receita da pesquisa e o número de docentes	Até 6%
	Produtividade da pesquisa	Número de publicações na base scopus dividida pelo (número de docentes + número de pesquisadores ⁷)	Até 6%
Citações (Qualidade da pesquisa)	Força da Pesquisa	Impacto das citações ponderadas por campo	Até 5%
	Excelência da Pesquisa	Razão de publicações de pesquisa entre os 10% principais em termos de impacto de citações ponderadas por campo em todo o mundo	Até 10%
	Influência da Pesquisa	.Citação dos artigos em Revista conceituada e o tema das pesquisas	Até 10%
Perspectiva Internacional (docentes, estudantes e pesquisa)	Proporção de estudantes internacionais	Razão entre o número de estudantes internacionais e o número total de estudantes.	Até 3%
	Proporção de docentes internacionais	Razão entre o número de docentes internacionais e o número total de docentes.	Até 3%
	Cooperação internacional	Razão entre o número de artigos com pelos menos um coautor internacional e o número total de artigos (scopus).	Até 3%

⁶ É definido como o número equivalente em tempo integral de funcionários empregados em determinada categoria profissional.

⁷ Pesquisadores não docentes

Dimensões	Indicadores	Caracterização dos Indicadores	Pesos
Receita e Patentes da Indústria (transferência de conhecimento)	Receita para pesquisa obtida da indústria e do comércio	Razão da receita para pesquisa obtida da indústria e do comércio pelo número de docentes	Até 2%
	Patentes registradas	Razão de patentes de qualquer fonte que citam pesquisas realizadas pela universidade.	Até 2%

Fonte: Elaborado pelos Autores, através de informações extraídas do site oficial do THE World Unveristy Rankings

2.1.2 Seleção dos Cursos

A edição de 2024 do THE foi realizada com mais de 1.900 IES espalhadas por todo o planeta, em 108 países e regiões. Para serem avaliados, os cursos de Direito precisam ter publicado acima de 1.000 artigos, com um percentual mínimo de 100 publicações anuais, entre os anos de 2018 a 2022. Junto a isso, foi necessário que a IES direcionasse ao menos 1% de seu corpo docente ao curso de Direito ou que tivesse pelo menos 20 docentes ministrando aulas na graduação jurídica. Constatou-se que apenas 330 tiveram seus cursos forenses classificados.

2.1.3 Fontes de Informação

A equipe técnica do THE entra em contato com as IES, as quais respondem um questionário e enviam seus dados institucionais para o uso do referido ranking. Na hipótese de algum dado não ser fornecido, fica inserida uma estimativa para o indicador afetado. Além disso, no que se refere às publicações e citações que uma IES possui, os dados são alcançados através da base de dados Scopus, além do auxílio da empresa Thomson Reuters na captação e abastecimento da rede de dados do ranking.

2.1.4 Caracterização do Ranking

Conforme se pode observar no Grid de tipologia de rankings adotada (Figura I), o THE se manifesta como um ranking híbrido, caracterizado por apresentar certo equilíbrio entre indicadores objetivos e subjetivos, com tendência ao primeiro, bem como por sua ascendência aos produtos, em contrapartida aos insumos.

Sua caracterização como um ranking com tendências objetivas se manifesta devido a seus indicadores quantitativos possuírem um percentual de 65% da avaliação final, ao passo que, os indicadores subjetivos, representados pela Reputação do Ensino (Dimensão Ensino) e Reputação da Pesquisa (Dimensão Pesquisa), somam 35% do peso final do ranking.

Esse instrumento de ranqueamento de cursos pode ser tipificado como tendente aos produtos das IES e não tanto aos insumos, confirmando seu hibridismo. Os indicadores de qualidade de produtos são ferramentas utilizadas para precisar e medir, de forma concreta, a materialização do ensino, que no caso se manifesta por meio dos caracterizadores apontados no Quadro III.

2.2 ACADEMIC RANKING OF WORLD UNIVERSITIES – ARWU

O ARWU teve início em junho do ano de 2003, pelo Center for World Class Universities da Universidade de Xangai Jiao Tong, China, seus resultados são publicados anualmente. Desde o ano de 2009 é elaborado e publicado pela Shanghai Ranking Consultancy, que, por sua vez, é uma instituição privada autônoma e

independente, sem fins lucrativos e com nenhum vínculo com IES privada ou órgão oficiais do Estado (ARWU, 2022).

Ao longo de sua história, o ARWU foi aperfeiçoando suas métricas de avaliação e, desde 2017, vem publicando anualmente o Ranking de Áreas (Global Ranking of Academic Subjects), ou seja, uma avaliação referente aos cursos oferecidos pelas IES, dentre eles o curso de Direito, o qual se encontra em sua sétima edição, publicada em 2023.

2.2.1 Estrutura Metodológica

Como se observa no Quadro IV, o Ranking de Cursos do ARWU, na edição de 2023, teve 5 indicadores de qualidade, quais sejam, Q1, CNCI, IC e TOP e Prêmio, que estão sedimentados em 2 dimensões de qualidade: Pesquisa Científica e Perspectiva Internacional. Especificamente para os cursos de Direito, inexistiu na aferição dos indicadores de qualidade o indicador Prêmio, caracterizado pelo número total de funcionários de uma IES que trabalham em regime de dedicação integral e foram premiados em algum evento acadêmico de grande porte. O peso e a caracterização de cada um dos referidos indicadores, podem ser facilmente visualizados no Quadro 4.

Quadro 4 - Dimensões e Indicadores adotados pelo Academic Ranking of World Universities e seus respectivos Pesos utilizados especificamente na área de Direito, edição 2023.

Dimensão	Indicadores	Caracterização	Pesos
Pesquisa Científica	Q1 Publicações em revistas de fator de impacto Q1	Número de artigos da IES em periódicos de fator Q1, isto é, que estão entre as 25% melhores do ranking da área. São utilizadas as bases Web of Science e InCities.	Até 150 pontos de 310
	CNCI Impacto das citações normalizado pela categoria	Razão entre o número de citações de artigos da IES na área de Direito pela média de citações da mesma categoria, mesmo ano e mesmo tipo de publicação	Até 50 pontos de 310
	TOP (Top journal)	Artigos publicados na Revista Harvard Law Review e Yale Law Journal durante o período de 2016 a 2020	Até 100 pontos de 310
Perspectiva Internacional	IC Cooperação internacional	Publicações de artigos científicos em coautoria internacional durante o período de 2016 a 2020	Até 10 pontos de 310

Fonte: Elaborado pelos Autores, através de informações extraídas do site oficial do Academic Ranking of World Universities.

2.2.2 Seleção dos Cursos

Na edição de 2023 do ARWU, para que a IES seja selecionada na avaliação, os cursos forenses devem ter publicado ao menos 50 artigos acadêmicos durante o período de 2018 a 2012. Os dados bibliométricos foram coletados através da Web of Science e InCities. A quantidade de cursos avaliados não estava descrita no site oficial do ranking. Constatou-se que apenas 300 IES e seus respectivos cursos de Direito atenderam os requisitos acima descritos e foram devidamente classificados.

2.2.3 Fontes de Informação

Para realizar e analisar o indicador referente à reputação acadêmica, o ARWU reuniu a seleção de dados de múltiplas fontes, especialmente aquelas acessadas via rede mundial de computadores. Podemos citar as informações constantes na base de

dados Web of Science, InCities, Journal Impact Factor, além de artigos científicos publicados na Revista Harvard Law Review e Yale Law Journal. Ainda há a obtenção de dados decorrentes do impacto da quantidade de citações em que são mencionados os artigos publicados, bem como a publicação de material acadêmico em coautoria internacional.

2.2.4 Caracterização do Ranking

Conforme se pode observar no Grid de tipologia de rankings ora adotada (Figura I), o ARWU é um ranking de caráter estritamente puro, por trazer como métrica de qualidade educacional indicadores que podem ser objetivamente quantificados, centrados exclusivamente nos produtos finais produzidos pelas IES, isto é, encontram-se pautados integralmente na pesquisa científica com consequente influência e impacto acadêmico produzido.

Sendo assim, 100% dos indicadores de qualidade permanecem em dados visíveis e dimensionados, isto é, nos produtos da IES que, no caso concreto, são oriundos da quantidade de artigos científicos publicados em determinadas revistas de relevância científica e de publicações de trabalhos acadêmicos com coautoria internacional, além da citação por outros pesquisadores dos artigos ora publicados, destacando, assim, seu caráter puro ante a inexistência de insumos e a preocupação com o desenvolvimento formativo dos graduandos.

2.3 QS WORLD UNIVERSITY RANKING - QS

3 O QS teve seu início em 2009 e foi criado pela empresa inglesa Quacquarelli Symonds, de natureza privada de fins lucrativos, prestando serviços de análise para o setor global da educação superior, contendo publicações anuais sobre o desempenho acadêmico universitário internacional (QS, 2023). Em 2019, o citado ranking iniciou, anualmente, a publicação da avaliação dos cursos oferecidos pelas IES. Especificamente, no que se refere aos rankings de cursos de Direito, encontra-se em sua quinta edição, publicada em 2023.

2.3.1 Estrutura Metodológica

Desde a criação do ranking dos cursos de Direito, o QS vinha utilizando quatro indicadores de qualidade – a) reputação Acadêmica, b) reputação do Empregador, c) citações por artigo e d) Índice H – englobados em três dimensões: Ensino, Pesquisa Científica e Perspectiva Internacional. Como se observa no Quadro V, a partir da edição de 2022, houve inovação com o acréscimo do indicador Rede Internacional de Pesquisa. Convém destacar que diferentemente do Ranking THE e ARWU, o peso de cada um dos referidos indicadores não se encontra disponível no site oficial do estudado ranking, impossibilitando, desse modo, a indicação fidedigna de suas métricas.

especificamente na área de Direito, edição 2023.

Dimensões	Indicadores	Caracterização dos Indicadores
Ensino	Reputação acadêmica	Pesquisa feita entre os pares (docentes e pesquisadores) de outras universidades. Os participantes são solicitados a apontar as universidades que produzem pesquisa de ponta na área de direito
	Reputação pelo empregador	Pesquisa feita entre os empregadores. Os participantes são solicitados a apontar as universidades que fornecem os melhores graduados em direito
Pesquisa Científica	Citação por artigo	Média de citações por artigo científico da IES na área de direito (base Scopus).
	Índice H	Indicador de produtividade e impacto das pesquisas individuais ou em grupo (IES), tomando como base os artigos mais citados.
Perspectiva Internacional	Rede internacional de pesquisa	Número de parcerias internacionais sustentáveis, isto é, que resultaram na produção de pelo menos 3 artigos conjuntos, cada um com pelo menos uma citação nos últimos 5 anos.

Fonte: Elaborado pelos Autores, através de informações extraídas do site oficial do *QS World University Ranking*

2.3.2 Seleção dos Cursos

Especificamente quanto aos rankings por área, para a elegibilidade dos cursos jurídicos, utilizou-se dois critérios: a IES deve oferecer o curso de Direito em nível de graduação ou pós-graduação, bem como a graduação jurídica deve ter pelo menos três turmas de egressos. Em relação à quantidade de cursos que passaram por este filtro, não obtivemos êxito em localizar o quantitativo no site oficial do referido QS. Constatou-se que foram classificadas 352 graduações jurídicas em nível internacional.

2.3.3 Fontes de Informação

A obtenção de dados para a construção do QS se dá em dois instantes. Utilizando-se a base de dados Scopus da Elsevier, a equipe técnica do QS identifica a quantidade de artigos científicos publicados, bem como seu devido impacto na comunidade científica. Por outro lado, há o envio de um questionário tanto aos acadêmicos quanto aos empregadores sobre suas percepções dos melhores cursos de Direito, devendo indicar até 10 IES nacionais e 30 IES internacionais que consideram de excelência para a pesquisa e contratação profissional dos egressos.

2.3.4 Caracterização do Ranking

Conforme se pode observar no Grid de tipologia de rankings ora adotada (Figura I), o QS se manifesta como um ranking híbrido, caracterizado por apresentar certo equilíbrio entre indicadores objetivos e subjetivos, com tendência no primeiro, bem como devido sua integralidade pautada nos produtos, sem preocupações com os insumos.

Sua caracterização como um ranking com tendências objetivas se manifesta devido a seus indicadores quantitativos possuírem um percentual de 60% da avaliação final, ao passo que, os indicadores subjetivos, representados pela Dimensão Qualidade de Ensino, somam 40% do peso final do ranking.

Em outro passo, 100% dos indicadores de qualidade dos cursos de Direito se concentram nos produtos das IES, deixando de lado os insumos, ou seja, o QS se pauta na pesquisa científica produzida com sua consequente influência e impacto social/acadêmico.

2.4 SCIMAGO INSTITUTIONS RANKING-SIR

O SIR é uma empresa privada com fins lucrativos de consultoria científica acadêmica espanhola originada como spin-off do grupo de pesquisa SCImago, que tem como objetivo dar visibilidade e posicionamento aos cursos e IES internacionais, bem como servir como um instrumento de análise de dados para a produção científica e comunicativa. O SIR, desde 2009, vem sendo publicado anualmente pela base de dados Scopus da Elsevier, avaliando e ranqueando universidades, as áreas do saber e organizações. Especificamente, no que diz respeito às avaliações da área do Direito (Ranking by Subject: Law), o SIR realizou sua primeira edição, em 2022, encontrando-se, assim, em sua segunda.

2.4.1 Estrutura Metodológica

O ranking na área do Direito, edição 2023, tem a presença de 17 indicadores de qualidade, pautados em 3 dimensões, quais sejam, pesquisa, inovação e impacto social (SCImago, 2023). No Quadro 6, visualiza-se as métricas e indicadores utilizados para a formatação deste ranking.

Quadro 6 - Dimensões e Indicadores adotados pelo SCImago Institutions Ranking e seus respectivos Pesos utilizados especificamente na área de Direito, edição 2023.

Dimensões	Indicadores	Caracterização dos Indicadores	Pesos
Pesquisa	Impacto normalizado	Razão entre o impacto científico médio da IES e o impacto médio mundial	Até 13% de 100.
	Liderança em excelência	Quantidade de documentos de excelências nos quais a IES é a principal colaboradora	Até 8% de 100.
	Resultado	Número total de documentos publicados em periódicos indexados na base scopus	Até 8% de 100.
	Resultado externo	Número de documentos publicados em periódicos externos (não pertencentes à IES)	Até 5% de 100.
	Periódicos próprios	Número de periódicos publicados pela instituição	Até 3% de 100.
	Cooperação Internacional	Documentos produzidos com filiação incluindo mais de um país	Até 2% de 100.
	Publicações de alta qualidade	Número de publicações em periódicos de nível Q1, isto é, que estão entre os 25% melhores da sua categoria	Até 2% de 100.
	Excelência	Total de artigos da IES que estão entre os 10% mais citados da respectiva área.	Até 2% de 100.
	Liderança científica	Total de artigos cujo autor principal pertence à IES	Até 5% de 100.
	Acesso aberto	Percentual de artigos publicados em periódicos de acesso aberto	Até 2% de 100.
	Banco de talentos científicos	Número de autores diferentes da IES na sua publicação total	Até 2% de 100.
Inovação	Conhecimento inovador	Produções científicas da IES citadas em patentes	Até 10% de 100.
	Impacto tecnológico	Percentual da produção científica da IES citada em patentes.	Até 10% de 100.
	Patentes	Número de pedidos de patentes	Até 10% de 100.
Impacto Social	Altmetria	Indicador calculado sobre os 10% melhores documentos da IES, a partir dos indicadores PlumX Metrics e Mendeley.	Até 10% de 100.
	Número de backlinks	Número de redes (subredes) com link apontando para o site da IES.	Até 5% de 100.
	Alcance na Web	Número de páginas na internet com link apontando para o site da IES.	Até 5% de 100.

Fonte: Elaborado pelos Autores, através de informações extraídas do site oficial do SCImago Institutions Ranking

2.4.2 Seleção dos Cursos

Para que a IES seja selecionada na avaliação, é necessário que tenha publicado ao menos 100 trabalhos acadêmicos na base de dados Scopus durante o último ano anterior à publicação do ranking, além da citação de artigos, capítulos, anais, revistas e breves pesquisas (Short Survey) em pelo menos 75% do total de documentos publicados pela instituição. A quantidade de cursos avaliados não estava descrita no site oficial do ranking. Constatou-se que na edição de 2023 foram classificados 920 cursos do mundo todo.

2.4.3 Fontes de Informação.

São múltiplas as fontes de informações a fim de formatar o SIR. Para tanto, há levantamento de artigos científicos publicados na base Scopus da Elsevier. Junto a isso, há a obtenção de dados captados na Open Access⁸ ou indexados na base Unpaywall⁹. Além disso, documentos que possuem mais de uma menção no PlumX Metrics¹⁰ e no Mendeley¹¹, fazem parte da formatação do presente ranking, além do número de redes (sub-redes) de onde vieram os links de entrada para o site da instituição e o número de páginas associadas ao URL da instituição de acordo com o Google. Por fim, utiliza-se também como fonte de informação a base de dados PATSAT¹².

2.4.4 Caracterização do Ranking

Conforme se pode observar no Grid de tipologia de rankings ora adotada (Figura I), o SIR é um ranking de caráter estritamente puro vez que traz como métrica de qualidade educacional indicadores que podem ser objetivamente quantificados, pautados integralmente no produto das IES, ou seja na publicação de documentos em revistas acadêmicas indexadas na base de dados Scopus, Open Access e Unpaywall, além do impacto social dos trabalhos realizados e a inovação do conhecimento que geram.

No mesmo passo, 100% dos indicadores de qualidade permanecem em dados visíveis e dimensionados, podendo ser tipificado como objetivos, enaltecendo seu status puro, ante a falta de insumos, vez que se materializam com as dimensões: pesquisa, inovação e impacto social, ou seja, todas suas métricas podem ser facilmente mensuradas.

2.5 UNIVERSITY RANKING BY ACADEMIC PERFORMANCE - URAP

A *University Ranking by Academic Performance (URAP)* é uma organização privada sem fins lucrativos, que foi criada em 2009, na Turquia, pelo Instituto de Informática da Universidade Técnica do Oriente Médio (*Middle East Technical*

⁸ Também conhecido como “Acesso Aberto”, é um modo de publicação de pesquisa acadêmica científica para atingir uma maior exposição, na medida em que qualquer interessado pode acessar seu conteúdo sem nenhum tipo de restrição ou custo.

⁹ Banco de dados que reúne mais de 50;000 periódicos e repositórios legais de acesso aberto.

¹⁰ Ferramenta on-line capaz de medir a influência da pesquisa acadêmica científica.

¹¹ É um software que fornece ao usuário um gerenciador de referências bibliográficas gratuitamente, a fim de auxiliar nos trabalhos acadêmicos

¹² O Banco Mundial de Estatísticas de Patente (PATPAT) é um banco de dados de patentes produzido pelo European Patent Office (EPO).

University), a fim de classificar as melhores IES e cursos internacionais. Especificamente, no que diz respeito às avaliações de curso de Direito (*Fields Rankings*), o URAP realizou sua primeira edição, em 2018-2019, encontrando-se em sua quinta edição, publicada em 2022-2023.

2.5.1 Estrutura Metodológica

Conforme está descrito no Quadro 7 no ranking de cursos de Direito, edição realizada em 2022-2023, foram considerados 6 indicadores de desempenho divididos em 2 dimensões: pesquisa científica e perspectiva internacional.

Quadro 7 - Dimensão e Indicadores adotados pelo University Ranking by Academic Performance e seus respectivos Pesos utilizados especificamente na área de Direito, edição 2021-2022

Dimensão	Indicadores	Caracterização dos Indicadores	Pesos
Pesquisa Científica	Artigo	Número de artigos publicados em periódicos de fator de impacto Q1, Q2 e Q3, isto é, entre os 25%, os 50% ou os 75% melhores periódicos	Até 21% de 100.
	Citação	Número de citações recebidas nos últimos 5 anos por artigos da IES publicados nesse período	Até 21% de 100.
	Total de Documento	Número total de documentos publicados nos últimos 5 anos	Até 10% de 100.
	Impacto total dos Artigos	Quantidade de publicação de artigos científicos da IES na área de Direito dividida pela média mundial de publicações nesta área, nos últimos 2 anos	Até 18% de 100.
	Impacto total das Citações	Quantidade de citações de artigos científicos da IES na área de Direito dividida pela média mundial de citações nesta área, nos últimos 5 anos	Até 15% de 100.
Perspectiva Internacional	Cooperação Internacional	Total de artigos da IES publicados em parceria com universidades estrangeiras.	Até 15% de 100.

Fonte: Elaborado pelos Autores, através de informações extraídas do site oficial da University Ranking by Academic Performance (URAP, 2023).

2.5.2 Seleção dos Cursos

São selecionados as 3.000 IES com maior número de publicações de artigos científicos na Web Of Science e no InCities. Dessas IES, são elas avaliadas e classificadas. Com essas métricas, o URAP logra êxito em avaliar aproximadamente 12% de todas as IES do mundo, o que torna o ranking um dos maiores sistemas de ranqueamento mais extensivos do planeta.

2.5.3 Fontes de Informação

Os dados e as informações para a construção do URAP são coletados da Web Of Science e da InCities, ambos mantidos pela Clarivate Analytics, que fornece à equipe editorial do ranking, um rol de IES que detêm publicações nestas plataformas de pesquisa.

2.5.4 Caracterização do Ranking

Conforme se pode observar no Grid de tipologia de rankings ora adotada (Figura 1), o URAP é um ranking de natureza pura na medida em que trabalha com indicadores de qualidade de modo objetivo e pragmático, de igual modo ao ARWU e SIR, focado integralmente nos produtos da IES, ou seja, está centrado na pesquisa científica concernente às publicações de artigos e suas citações, produtos que podem ser objetivamente mensurados.

2.6 CENTER FOR WORLD UNIVERSITY RANKINGS - CWUR

O CWUR é uma empresa privada, promotora de rankings acadêmicos e de consultoria nas áreas política, acadêmica, governamental, dentre outras, com sede nos Emirados Árabes Unidos. Desde 2012, o CWUR vem avaliando universidades e cursos em nível global e, em 2019, atingiu a marca de 20.000 IES avaliadas, classificando essas, as 2.000 melhores, conseguindo o status de maior ranking acadêmico de IES internacionais. Especificamente, no que diz respeito às avaliações de curso de Direito (Ranking by Subject), o CWUR realizou sua primeira edição, em 2017, não havendo mais notícias no site oficial do ranking de posterior publicação de tabelas classificatórias referentes ao mencionado curso.

2.6.1 Estrutura Metodológica

No que se refere ao ranking do curso de Direito, na edição de 2017, como se observa no Quadro VIII, adotou-se como único indicador de qualidade, dentro de uma única dimensão (Pesquisa científica), apenas o número de artigos científicos publicados em periódicos de primeira linha (Fator Q1).

Quadro 8 - Dimensão e Indicador adotado pelo Center for World University Rankings especificamente na área de Direito, edição 2017.

Dimensão	Indicador	Caracterização do indicador
Pesquisa Científica	Número de artigos científicos em periódicos de fator Q1	Quantidade de artigos científicos de Direito publicados pela IES, durante os últimos 10 anos, em periódicos de fator Q1 (os 25% melhores da área naquela categoria). São utilizados os bancos de dados Science Citation Index Expanded e Social Sciences Citation Index

Fonte: Elaborado pelos Autores, através de informações extraídas do site oficial do Center for World University Rankings (CWUR, 2017).

2.6.2 Seleção dos Cursos

O CWUR classifica os cursos de Direito das principais IES do mundo pautados no número de artigos de pesquisa em periódicos de primeira linha (Fator Q1). Para tanto, utiliza-se um conjunto de cálculos estatísticos e, em seguida, usando o banco de dados Science Citation Index Expanded e Social Sciences Citation Index, auferiu-se o número de artigos públicos pela IES, durante os últimos 10 anos, entre aqueles 25% melhores periódicos da área de Direito.

A quantidade de cursos avaliados e selecionados não estavam descritos no site oficial do ranking. Na edição de 2017, apenas 10 cursos forenses, todos eles norte-americanos, foram classificados.

2.6.3 Fontes de Informações

Os dados e as informações para a construção do CWUR são coletados pelo Clarivate Analytics, através dos bancos de dados Science Citation Index Expanded e Social Sciences Citation Index.

2.6.4 Caracterização do Ranking

Conforme se pode observar no Grid de tipologia de rankings ora adotada (Figura I), o CWUR se manifesta como um ranking de natureza pura, vez que sua concepção de qualidade educacional está pautada em indicadores objetivos e nos produtos da IES. Dessa feita, o indicador de qualidade adotado pelo CWUR está concentrado em dados quantitativos e objetivos, pautado nos produtos das IES, por meio da mensuração de artigos publicados em revistas científica de primeira linha (Fator Q1), o que revela seu caráter puro ante a inexistência de insumos e da

preocupação com a coleta de dados subjetivos.

3 DISCUSSÕES

Nos apontamentos apresentados nos tópicos anteriores, ficou evidente que os rankings internacionais analisados, que avaliam os cursos de Direito emergem de uma fase posterior ao desenvolvimento das mensurações universitárias, surgindo no final da segunda década de do século XXI, conforme Quadro I. Por exemplo, o ARWU, tradicional na avaliação internacional, foi criado em 2003 e, apenas em 2017, iniciou o ranking de cursos de Direito (Global Ranking of Academic Subjects-Law), isto é, 14 anos depois de sua constituição. O mesmo acontece com o QS que, apesar de ter sido iniciado em 2009, apenas em 2019 estabeleceu a avaliação dos cursos de Direito (QS World University Rankings by Subject-Law), havendo um espaço temporal de 10 anos depois de sua criação. Já os rankings mais novos, como o CWUR criado em 2012, passaram a avaliar os cursos de Direito em apenas 5 anos depois de sua criação. Como se pode observar no Quadro II, os pioneiros na avaliação das graduações da área de Direito em nível internacional foram o ARWU e o CWUR, iniciando-se seus trabalhos em 2017.

Os rankings internacionais estudados apresentam particularidades em seu processo de criação, cada qual com sua métrica, adotando-se indicadores de qualidade diversos, no empenho em sedimentar a excelência do ensino ofertado pelas graduações forenses do globo, trazendo a essência de que cada um trabalha com critérios distintos de avaliação e compreende o conceito de qualidade educacional de modo único.

Os dados permitem visualizar que todos os rankings pesquisados são oriundos do setor privado, com fins comerciais e lucrativos, nascidos com o propósito de subsidiar estratégias e escolhas dos atores envolvidos no cenário da educação superior, em evidente processo de *benchmarking* educacional, através de dados objetivos e pragmáticos, com exceção do URAP que, apesar de sua natureza jurídica privada, não possui fins lucrativos. Isso demonstra que são agências da iniciativa privada com expertise na captação de dados e na construção e elaboração de rankings, com rigor estatístico e metodológico, contando ainda, em muitos casos, com docentes universitários experientes na equipe técnica do ranking. Sendo assim, clara é a ausência de órgãos oficiais do Estado nesse tipo de avaliação, o que revela, em nível internacional, a soberania das agências não estatais e empresas privadas na avaliação global das graduações forenses.

Junto a isso, conforme visto no Quadro 2, os rankings estão em poucos países, concentrando-se predominantemente na Europa e Ásia, inexistindo ranking de países oriundo da Oceania, América e África. Deve-se ressaltar que no continente Asiático, iniciaram-se as avaliações mundiais com o ARWU, na China, em 2003, seguido pelo CWUR, dos Emirados Árabes Unidos, em 2012. Já no continente Europeu, o THE, na Inglaterra, surgiu em 2004, seguido pelo também britânico QS em 2009 e, ao mesmo tempo que o SIR, na Espanha, inserido na região Ibero-americana. E, por fim, tem-se o URAP, de 2009, situado na Turquia, dentro do espaço Euroasiático, o que traz certo equilíbrio hegemônico desses locais geográficos ora mencionados nas avaliações internacionais dos cursos forenses, bem como enaltece tais continentes como referência no assunto.

O ARWU, o SIR, o URAP e o CWUR são rankings que utilizam unicamente o resultado empírico das IES (produtos) referente às pesquisas científicas produzidas na academia como indicadores de qualidade de ensino. Desse modo, esses rankings

acadêmicos, de acordo com sua ótica, preconizam avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo curso de Direito através da publicação de artigos acadêmicos em revistas consideradas de grande importância científica, bem como pelo impacto do artigo no universo acadêmico e, pela quantidade de citações do artigo por outros pesquisadores, dentre outros. Assim, todos esses processos de avaliação podem ser mensurados de modo quantitativo e objetivo.

Diferentemente, os Rankings THE e QS, utilizam vários critérios objetivos e subjetivos para sua formatação. Dessa feita, pode-se afirmar que o THE e o QS são os únicos rankings que usam, em parte de sua avaliação, dados subjetivos, como por exemplo, a pesquisa de opinião realizada entre os pares para avaliar a reputação da excelência em ensino da instituição.

De todos os rankings analisados, convém destacar que apenas o THE adota alguns indicadores de insumos como parte de sua avaliação, ao passo que os outros rankings concentram-se integralmente na avaliação dos produtos resultantes das IES, seja de forma subjetiva, via percepções de pares ou empregadores, seja de forma objetiva com ênfase nas pesquisas científicas e seus resultados. Os insumos do THE se materializam por meio dos seguintes caracterizadores dos indicadores de qualidade: a) Proporção docente-aluno; b) Proporção doutorados-graduações; c) Proporção de estudantes internacionais; d) Proporção doutorado-docente; e) Receita Institucional; f) Receita para pesquisa; g) Proporção de docentes internacionais; h) Receita para pesquisa obtida da indústria e do comércio.

Além disso, no que diz respeito aos indicadores de qualidade objetivos e de produtos, baseados em artigos científicos publicados e no impacto de suas citações produzidas no universo acadêmico, há base de dados que são comuns entre os rankings analisados. O THE, o QS e o SIR utilizam-se da base de dados Scopus da Elsevier, a fim de auxiliar os pesquisadores a acompanhar e divulgar as mudanças legislativas, a interpretar as normas e jurisprudências no arcabouço jurídico nacional e internacional, e a subsidiar decisões de Governos e agências financiadoras para definir suas estratégias institucionais e avaliar o desempenho das pesquisas produzidas no meio universitário. No mesmo sentido, o ARWU e o URAP se valem da base de dados Web of Science e InCites, ambos mantidos pela Clarivate Analytics e, por fim, o CWUR que usufrui da base de dados Science Citation Index Expanded e Social Sciences Citation Index, também mantida pela Clarivate Analytics.

Ao analisar o conjunto dos indicadores adotados pelos seis rankings estudados, pode-se verificar que eles são agrupados em seis dimensões: 1) ensino; 2) pesquisa científica; 3) perspectiva internacional; 4) inovação; 5) impacto social e; 6) receita da indústria.

No quadro 9, a dimensão de qualidade Ensino apresenta elementos que merecem destaque. Há dois rankings que trabalham com a citada dimensão, quais sejam, o THE e o QS, havendo características centrais em sua concepção. A ideia da qualidade do ensino está vinculada às ideias dos insumos das IES (diplomas de doutorado, receita da IES e da pesquisa, número de docentes e alunos), mas também ao questionário aplicado entre os pares e entre os empregadores. O caracterizador de qualidade Pesquisa feita entre os pares, elaborado pelo Ranking QS aponta que os professores das IES ranqueadas devem realizar pesquisas acadêmicas na área do Direito.

No mesmo sentido, é o Ranking THE, ao criar o caracterizador de qualidade Pesquisa entre os pares para avaliar a reputação da excelência em pesquisa da instituição, evidenciando a questão do docente-pesquisador. Assim, a matéria da qualidade do Ensino pelo THE e pelo QS não se encontra pautada unicamente na

capacidade de transmitir o conhecimento ao aluno, mas também naquele docente que, além de ministrar aulas, pesquisa, pública e fomenta a produção do conhecimento, viabilizando seus estudos em um dos periódicos indexados na base de dados Scopus.

Também a mensuração dessa dimensão não se dá somente pelo número de artigos produzidos pelos professores-pesquisadores, mas são divididos por todos os docentes contratados em regime integral, sejam professores de ensino ou de pesquisa, isto é, a ideia de pesquisa é um elemento ímpar ao dialogar com a qualidade do Ensino. Nessa visão, para que um curso de Direito se destaque no THE e no QS, o docente deve ser pesquisador, a fim de atingir os patamares de excelência na pesquisa. Na hipótese de inexistência de professores pesquisadores, as graduações forenses que desejem atender ao nível de exigência desses rankings, devem traçar estratégias para elevar a capacidade da investigação científica em seus campi.

Quadro 9 - Dimensão de qualidade: Ensino. Caracterizadores dos Indicadores de Qualidade e suas tipologias utilizados no THE World University Rankings e no QS World University Ranking, especificamente na área de Direito

Indicadores de Qualidade – Caracterização	Tipos de Indicadores				Rankings	
	In	Pr	Ob	Su	THE	QS
Razão entre o número de docentes e o número de alunos	X		X		X	
Razão entre o número de diplomas de doutorados e o número de diplomas de graduação	X		X		X	
Razão entre o número de diplomas de doutorado e o número de docentes	X		X		X	
Razão entre a receita institucional e o número de docentes	X		X		X	
Razão entre a receita da pesquisa e o número de docentes	X		X		X	
Pesquisa feita entre os pares (docentes e pesquisadores) de outras universidades. Os participantes são solicitados a apontar as universidades que produzem pesquisa de ponta na área de direito		X		X	X	X
Pesquisa feita entre os empregadores. Os participantes são solicitados a apontar as universidades que fornecem os melhores graduados em direito		X		X		X
Pesquisa entre os pares para avaliar a reputação da excelência em pesquisa da instituição		X		X	X	
Número de publicações na base scopus dividida pelo (número de docentes + número de pesquisadores)		X		X	X	

Fonte: Elaborado pelos Autores (2022), através de informações extraídas do site oficial do THE World University Rankings e do QS World University Ranking.

Legenda: In: Indicadores de insumos; Pr: Indicadores de Produto; Ob: Natureza Objetiva; Su: Natureza Subjetiva; THE: THE World University Rankings; QS: QS World University Ranking

No Quadro 10, a dimensão Pesquisa Científica assume papel de destaque como excelência nos cursos jurídicos por todos os rankings internacionais ora estudados.

Quadro 10 - Dimensão de qualidade: Pesquisa Científica. Caracterizadores dos Indicadores de Qualidade e suas tipologias utilizados no Academic Ranking OF World Universities; QS World University Ranking; SCImago Institutions Ranking; University Ranking by Academic Performace; Center for World University Rankings e THE World University Rankings, especificamente na área de Direito

Indicadores de Qualidade – Caracterização	Tipos de Indicadores				Rankings					
	In	Pr	Ob	Su	ARWU	QS	SIR	URAP	CWUR	THE
Número de artigos da IES em periódicos de fator Q1. São utilizadas as bases Web of Science e InCities		X	X		X					
Razão entre o número de citações de artigos da IES na área de QSDireito pela média de citações da mesma categoria, mesmo ano e mesmo tipo de publicação		X	X		X					
Artigos publicados na Revista Harvard Law Review e Yale Law Journal durante o período de 2016 a 2020		X	X		X					
Média de citações por artigo científico da IES na área de direito (base Scopus).		X	X			X				
Indicador de produtividade e impacto das pesquisas individuais ou em grupo (IES), tomando como base os artigos mais citados.		X	X			X				
Razão entre o impacto científico médio da IES e o impacto médio mundial		X	X				X			
Quantidade de documentos de excelências nos quais a IES é a principal colaboradora		X	X				X			
Número total de documentos publicados em periódicos indexados na base scopus		X	X				X			
Número de documentos publicados em periódicos externos (não pertencentes à IES)		X	X				X			
Número de periódicos publicados pela instituição		X	X				X			
Documentos produzidos com filiação incluindo mais de um país		X	X				X			
Total de artigos da IES que estão entre os 10% mais citados da respectiva área.		X	X				X			
Total de artigos cujo autor principal pertence à IES		X	X				X			
Percentual de artigos publicados em periódicos de acesso aberto		X	X				X			
Número de autores diferentes da IES na sua publicação total		X	X				X			
Número de artigos publicados em periódicos de fator de impacto Q1, Q2 e Q3, isto é, entre os 25%,		X	X					X		

Indicadores de Qualidade – Caracterização	Tipos de Indicadores				Rankings					
	In	Pr	Ob	Su	ARWU	QS	SIR	URAP	CWUR	THE
os 50% ou os 75% melhores periódicos										
Número de citações recebidas nos últimos 5 anos por artigos da IES publicados nesse período		X	X					X		
Número total de documentos publicados nos últimos 5 anos		X	X					X		
Quantidade de publicação de artigos científicos da IES na área de Direito dividida pela média mundial de publicações nesta área, nos últimos 2 anos		X	X					X		
Quantidade de citações de artigos científicos da IES na área de Direito dividida pela média mundial de citações nesta área, nos últimos 5 anos		X	X					X		
Quantidade de artigos científicos de Direito publicados pela IES, durante os últimos 10 anos, em periódicos de fator Q1 (os 25% melhores da área naquela categoria). São utilizados os bancos de dados Science Citation Index Expanded e Social Sciences Citation Index		X	X						X	
Pesquisa entre os pares para avaliar a reputação da excelência em pesquisa da instituição		X		X						X
Número de publicações na base scopus dividida pelo (número de docentes + número de pesquisadores)		X	X							X
Impacto das citações ponderadas por campo		X	X							X
Razão de publicações de pesquisa entre os 10% principais em termos de impacto de citações ponderadas por campo em todo o mundo		X	X							X
Citação dos artigos em Revista conceituada e o tema das pesquisas		X	X							X
Razão entre a receita da pesquisa e o número de docentes	X		X							X

Fonte: Elaborada pelos Autores, através da através de informações extraídas do site oficial do ARWU, QS, SIR, URAP, CWUR e THE.

Legenda: In: Indicadores de insumos; Pr; Indicadores de Produto; Ob: Natureza Objetiva; Su: Natureza Subjetiva; ARWU: Academic Ranking OF World Universities; QS: QS World University Ranking; SIR: SCImago Institutions Ranking; URAP: University Ranking by Academic Performance CWUR: Center for World University Rankings; THE: THE World University Rankings.

A partir da análise do Quadro 10, é possível identificar 6 indicadores que agrupam um total de 25 subindicadores de qualidade conforme se observa no Quadro

Quadro 11 - Indicadores, subindicadores, e Rankings referentes à dimensão: Pesquisa Científica

Indicadores de qualidade	Quantidade de subindicadores	Rankings
Quantidade de artigos publicados	15	ARWU, SIR, URAP, CWUR, THE
Citação	4	ARWU, QS, SIR, URAP
Impacto	3	QS, SIR, URAP
Artigo Produzido em conjunto com outros países	1	SIR
Receita da pesquisa	1	THE
Pesquisa de reputação	1	THE

Fonte: Elaborado pelos autores.

Legenda: ARWU: Academic Ranking OF World Universities; SIR: SCImago Institutions Ranking; URAP: University Ranking by Academic Performance CWUR: Center for World University Rankings; THE: THE World University Rankings; QS: QS World University Ranking.

Assim, ambos os Quadros 10 e 11 nos levam a refletir: Será que um curso da área do Direito irá lograr êxito em atingir a excelência em todos os rankings ora estudados? Na verdade, não há receita pronta para que uma graduação forense esteja dentro das melhores. Pela soma dos indicadores dos rankings analisados que avaliam a Pesquisa Científica, esses rankings possuem 25 subindicadores, estando condensados em seis grandes indicadores. Em cada ranking que pese certa semelhança de formatação e nomenclatura dos indicadores de qualidade, acaba adotando características peculiares e únicas, o que gera uma missão quase impossível para as IES estarem no topo das classificações em todos os rankings, ante a multiplicidade de subindicadores de qualidade.

Quando se fala na publicação de artigos científicos, essa característica é a que mais ressalta a excelência do ensino jurídico, especialmente aqueles artigos indexados em periódicos constantes na base de dados Scopus, Web of Science e InCities, bem como os publicados na Revista Harvard Law Review e Yale Law Journal. Além disso, não é a produção de artigos científicos que conta, mas também que esses artigos tenham sido divulgados e citados por outros pesquisadores na área do Direito nos últimos 5 anos, conforme a ótica de excelência adotada pelo URAP e nos últimos 10 anos, pelo CWUR.

No mesmo passo, é relevante que a publicação do produto científico tenha o devido impacto no universo acadêmico, tomando como base os artigos mais citados, bem como que esses artigos estejam disponibilizados em periódicos Q1, Q2 e Q3, respectivamente entre os 25%, os 50% ou os 75% melhores periódicos, e a quantidade de vezes que a IES é citada. Ademais, o fato de a IES produzir artigos acadêmicos com outros pesquisadores estrangeiros, pela percepção do URAP, é um dos indicadores de qualidade da área do Direito.

Não menos importante, são a Receita da Pesquisa e a Pesquisa de Reputação, ambas evidenciadas pelo THE. A primeira reside na razão entre valor existente e disponibilizado pela IES para que se realizem os trabalhos acadêmicos e o número de docentes. A segunda se firma na percepção dos pares acadêmicos, através de uma pesquisa de opinião, a fim de avaliar a reputação da qualidade em pesquisa ofertada pela IES. Ambos os critérios são intrínsecos e devem ser observados para os cursos forenses que almejem maior visibilidade na classificação deste ranking.

O Quadro 12, quanto à dimensão Perspectiva Internacional nos remete à concepção de qualidade educacional voltada à internacionalização da produção

científica juntamente com pesquisadores estrangeiros. Uma graduação forense para atingir os níveis dos Rankings THE, ARWU, URAP e QS deve ter uma preocupação acentuada com a produção de artigos científicos em coautoria internacional, especialmente aqueles artigos publicados na base de dados Scopus, além de preocupar-se também com a atração de estudantes e docentes estrangeiros nas graduações forenses. Com isso, revela-se que a presença e a troca de experiências, informações, cultura e hábitos de outros países, com fins acadêmicos e profissionais, podem favorecer uma visão mais ampla na produção da pesquisa científica, como podem dar maior visibilidade para as IES nos citados rankings globais, à medida que adotam a dimensão da perspectiva internacional como um dos indicadores de excelência.

Quadro 12 - Dimensão: Perspectiva Internacional. Caracterizadores dos Indicadores de Qualidade e suas tipologias utilizados no THE World University Rankings, Academic Ranking OF World Universities, University Ranking by Academic Performance; e QS World University Ranking, especificamente na área de Direito

Indicadores de Qualidade – Caracterização	Tipos de Indicadores				Rankings			
	In	Pr	Ob	Sb	THE	ARWU	URAP	QS
Razão entre o número de estudantes internacionais e o número total de estudantes.		X	X		X			
Razão entre o número de docentes internacionais e o número total de docentes.		X	X		X			
Razão entre o número de artigos com pelos menos um coautor internacional e o número total de artigos (scopus).		X	X		X			
Publicações de artigos científicos em coautoria internacional durante o período de 2016 a 2020		X	X			X		
Total de artigos da IES publicados em parceria com universidades estrangeiras.		X	X				X	
Número de parcerias internacionais sustentáveis, isto é, que resultaram na produção de pelo menos 3 artigos conjuntos, cada um com pelo menos uma citação nos últimos 5 anos.		X	X					X

Legenda: In: Indicadores de insumos; Pr; Indicadores de Produto; Ob: Natureza Objetiva; Su: Natureza Subjetiva. THE: THE World University Rankings; ARWU: Academic Ranking OF World Universities; URAP: University Ranking by Academic Performance; QS: QS World University Ranking.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022), através da através de informações extraídas do site oficial do THE, ARWU, URAP e QS.

O Quadro 13 revela a existência de três dimensões na composição da qualidade de um curso de Direito. A primeira dimensão é a Inovação, formatada e trabalhada unicamente pelo SIR, estando centrada no número de patentes e na quantidade e na produção científica da IES citadas em patentes. A graduação jurídica de excelência mundial deve direcionar seus investimentos em parcerias com diversos setores da economia para gerar patentes, em que pese essa métrica não ser comum na avaliação dos cursos jurídicos.

A segunda dimensão é o Impacto Social, evidenciando que apenas o SIR se preocupa com esse aspecto. Destaque-se que o impacto social auferido pelo SIR não está vinculado aos projetos de ensino dos cursos ou programas de extensão universitária no campo socioassistencial ou ecoambiental, mas sim ao impacto social das citações das pesquisas científicas na rede mundial de computadores,

mensurando a quantidade de backlinks¹³ que a IES possui em outras páginas da web, mensurando a quantidade de sites que indicam o endereço eletrônico da IES e os 10% melhores documentos da IES a partir dos indicadores PlumX Metrics e Mendeley, ou seja, avalia a quantidade de vezes que o documento foi citado ou mencionado nas redes sociais e nas plataformas de compartilhamento de vídeos, de blogs, de reportagens e de software gerenciador de artigos científicos.

No que se refere à dimensão Receita da Indústria, esta é exclusivamente avaliada pelo THE, que tem preocupação com a quantidade de valor pecuniário que a IES possa obter do segundo setor, especialmente dos setores da indústria e do comércio, isto é, obter das empresas privadas com fins lucrativos, recursos pecuniários a fim de subsidiar a pesquisa acadêmica. Dessa maneira, para que um curso forense possa se destacar nesse ranking, deve esforçar-se para a captação de recursos financeiros do mercado, objetivando alavancar os recursos materiais e humanos necessários para a concretização de uma pesquisa de excelência, o que se torna um grande desafio para as IES, que devem ser protagonistas na busca da sedimentação do saber, além terem oportunidade ímpar para a aproximação de eventuais parceiros da sociedade civil e para a valorização do conhecimento gerado por elas fortalecendo a autonomia universitária e a qualidade do tripé da educação superior: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 13 - Dimensões: Inovação, Impacto Social e Citações. Caracterizadores dos Indicadores de Qualidade e suas tipologias utilizados no SCImago Institutions Ranking e THE World University Rankings, especificamente na área de Direito

Indicadores de Qualidade – Caracterização	Tipos de Indicadores				Rankings	
	In	Pr	Ob	Su	SIR	THE
Produções científicas da IES citadas em patentes		X	X		X	
Percentual da produção científica da IES citada em patentes.		X	X		X	
Número de pedidos de patentes		X	X		X	
Indicador calculado sobre os 10% melhores documentos da IES, a partir dos indicadores PlumX Metrics e Mendeley		X	X		X	
Número de redes (subredes) com link apontando para o site da IES.		X	X		X	
Número de páginas na internet com link apontando para o site da IES.		X	X		X	
Receita para pesquisa obtida da indústria e do comércio	X		X			X
Razão de patentes de qualquer fonte que citam pesquisas realizadas pela universidade		X	X			X

Fonte: Elaborado pelos autores (2022), através de informações extraídas do site oficial do SIR e THE.

Legenda: SIR: SCImago Institutions Ranking. THE: THE World University Rankings

Com a diversidade de indicadores nos Quadros 9, 10, 11 e 12, verifica-se que cada ranking tem sua contribuição para o aprimoramento da busca e do entendimento sobre as nuances que envolvem a questão da qualidade na educação. Esses rankings revelam o conceito de qualidade como um termo demasiadamente polissêmico e controverso, na medida em que cada ranking, através de diferentes indicadores próprios de excelência, adere a uma concepção de conceito de qualidade distinta e

¹³ São links existentes em um site que dão acesso a outro site, isto é, o usuário ao clicar no respectivo link, é direcionado a outra página da web.

única, em que pese certa similaridade entre eles.

A temática da qualidade evidenciada neste estudo, especialmente quanto à integralidade dos indicadores adotados pelo ARWU, SIR, URAP e CWUR, confirma a visão de Morosini (2014) que define a qualidade isomórfica, encontrando eco nesses rankings, ao alinhar a padronização dos resultados, o que certamente se deve à assimilação com maior clareza ao visualizar critérios e métricas objetivos e pragmáticos. Especialmente em um sistema que domina o mercado, a competição e a individualidade do sujeito (Morosini, 2009).

Para os Rankings ARWU, SIR, URAP e CWUR, o conceito de qualidade de ensino está pautado integralmente no produto, ao considerar a produtividade e os resultados das pesquisas acadêmicas. Têm como preceito de avaliação o quanto os acadêmicos produziram, isto é, a publicação de suas pesquisas em periódicos renomados e o impacto no universo científico. Assim, esses rankings não valorizam as ações subjetivistas, ao não dar ênfase ao processo formativo do aluno, nem à opinião dos envolvidos no curso. E não valorizam a proporção de estudantes-docentes, a qualificação do professorado, a renda para a pesquisa, as questões de infraestrutura da IES, dentre outros. Na concepção de qualidade por eles aventada, o que interessa é a produtividade e a publicação de artigos científicos, desconsiderando, desse modo, tanto os cursos quanto às IES e os alunos, ao avaliarem somente parte dos resultados de aprendizagem.

Quanto ao THE e ao QS, verificam-se vários indicadores compondo o conceito de qualidade educacional, ao mesclarem insumos e produtos em suas métricas, o que demonstra uma visão diversa ao ARWU, SIR, URAP e CWUR. Nesta perspectiva, o THE e o QS, mantêm um relativo equilíbrio entre insumos e produtos, com tendência a este último, evidenciando sua preocupação não só com os resultados alcançados e produzidos pelas IES, mas também preocupação com o processo formativo do graduando.

Interessante mencionar que, para avaliar a questão da qualidade de um artigo científico (dimensão Pesquisa Científica), são utilizados critérios diferentes. Por exemplo, o ARWU e o SIR têm um enfoque na quantidade de artigos científicos publicados em periódicos Q1 dos cursos de Direito. No mesmo sentido, reside à base de dados da qual os rankings acessam a quantidade de artigos publicados. O SIR e o QS utilizam a base de dados Scopus, ao passo que o CWUR, a base de dados Science Citation Index Expanded e Social Sciences Citation Index. Quanto à dimensão da perspectiva internacional, o ARWU, o URAP e o QS, focam sua concepção de excelência na quantidade de artigos publicados com coautoria internacional, na medida em que o THE predominantemente avalia a questão da existência de estudantes e professores estrangeiros nos cursos forenses.

Pela análise geral dos rankings acadêmicos internacionais ora estudados, constata-se a existência de múltiplos indicadores de qualidade que mostram a excelência da graduação jurídica, ante a existência de diversas medidas de construção (produtos, insumos, objetivos, subjetivos). Desse modo, um único ranking é incapaz de mostrar a complexidade de se avaliar uma IES, considerando que elas estão inseridas em países diferentes, com cultura e objetivos diversos. Ante as divulgações transparentes de suas metodologias e dos dados obtidos, contribuem para a busca constante do conceito de qualidade educacional e de sua materialização na educação superior, além de trazer maiores subsídios para as decisões a serem tomadas pelos múltiplos atores envolvidos no contexto do ensino superior jurídico internacional.

O que falta na avaliação dos cursos jurídicos internacionais são rankings que

intendem mensurar não só a questão dos produtos das IES, isto é, a pesquisa acadêmica que, sem sombra de dúvida, é um dos mecanismos basilares do avanço do conhecimento científico e da missão universitária, mas também intendem avaliar questões subjetivas que impactam na sedimentação dos saberes do graduando, no seu processo formativo e na obtenção e exposição de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso forense. Como exemplo, podemos citar indicadores de qualidade que mensuram o desenvolvimento sustentável dos cursos superiores no âmbito social, ambiental e econômico, além de mensurar a gestão participativa universitária, o acesso e permanência dos graduandos nos cursos, e a existência de projetos e serviços sociais oferecidos pela IES à sociedade.

4 CONCLUSÕES

A primeira constatação reside no fato de que os rankings internacionais ora analisados são realizados e formatados apenas por empresas privadas, em sua maioria com fins lucrativos, e possuem expertise na obtenção e tratamento de dados e informações. Inexistem órgãos oficiais governamentais e tampouco órgãos de classe profissional avaliando os cursos de Direito em âmbito internacional, o que gera um protagonismo da iniciativa privada em oferecer subsídio para que a família, alunos, IES e governos tenham uma fotografia do cenário jurídico da educação superior global e de quais cursos estão oferecendo um ensino forense de excelência.

A segunda constatação está na existência de seis rankings internacionais que mensuram a qualidade das graduações forenses em nível global, o que nos leva a identificar que, cada qual tem sua visão particular do conceito de qualidade educacional, pautado em indicadores de excelência próprios que, em certos casos, são similares uns aos outros. Há a questão da complementaridade dos dados de todos os rankings, sendo possível definir estratégias mais certeiras e previsíveis, dependendo dos objetivos que são traçados, ante a transparência metodológica dos rankings. Atentas ao novo contrato social para a educação da Unesco (UNESCO, 2021), as IES ganham destaque ao serem consideradas como peça do potencial mundial para a construção de pesquisas e conhecimentos, bem como podem colaborar para a ampliação dos saberes comuns e assegurar sua diversidade e inclusão na vida universitária. Nesse sentido, favorecem a inovação de indicadores de qualidade, a internacionalização e cooperação entre as universidades, além do acesso aberto à ciência e ao conhecimento.

A terceira constatação é que, com a internacionalização da educação superior e com a contribuição dos rankings globais ao indicarem quais cursos estão no topo da classificação de excelência do ensino, apesar das eventuais fragilidades e falhas em sua formatação, há uma busca das IES pelo prestígio dos rankings, além de gozarem eles elevado grau de aceitação social em razão da facilidade de sua informação (Vanz, 2018). Os rankings nacionais não estão satisfazendo as expectativas das IES, e não basta estarem ali entre os melhores. Querem mais. Os futuros graduandos e seus familiares, cada vez mais exigentes e pautados em uma cultura de consumo consciente (Silva; Gómez, 2010) procuram aqueles cursos que estão se destacando nos principais rankings internacionais, enquanto as IES reestruturam seus procedimentos internos, especialmente em relação às pesquisas e produtividade acadêmica, a fim de atender às diretrizes dos rankings internacionais, atraindo, alunos e professores talentosos, além de possíveis investimentos da iniciativa privada e dos governos.

A quarta constatação, não obstante os rankings analisados possuem métricas

diversas de qualidade e forma de construção ímpar, destacam-se duas modalidades de qualidade educacional. O ARWU, o SIR, o URAP e o CWUR são pautados na produção acadêmica, à medida em que publicam artigos científicos em revistas especializadas com impacto de suas publicações valorizando, o produto final dos cursos de Direito, o que pode ser medido de modo pragmático e objetivo. Para o THE e o QS, a compreensão de qualidade envolve critérios objetivos e subjetivos, pautados tanto nos produtos das IES quanto nos insumos, em que pese terem tendências nos produtos, porém sem se descuidar totalmente da subjetividade do campus universitário e do processo formativo do aluno.

A quinta constatação é de que, com exceção do SIR, nenhum dos rankings estudados tem como visão de qualidade educacional indicadores que medem o impacto social da IES e seus respectivos cursos, como por exemplo, questões de gênero, diversidade cultural, acesso e permanência ao ensino superior das minorias sociais. Desse modo, pode-se mencionar que os rankings internacionais ficam motivados a construir outros indicadores de qualidade além dos existentes, considerando os aspectos sociais que trazem reflexos diretos e indiretos na educação superior, a fim de ampliar seus horizontes no aprimoramento da qualidade do ensino forense em nível internacional.

Por fim, os rankings internacionais ora analisados ratificam as teses ventiladas por Hazelkorn (2013), Bornmann, Moya-Anegón (2014) e Rauhvargers, (2011), referentes às fragilidades em avaliar os resultados das IES sob os mesmos parâmetros e avaliar a qualidade do ensino. Sem sombra de dúvida a tentativa de trazer clareza na indicação dos melhores cursos jurídicos a nível internacional é positiva. Mas, trazer clareza sobre o modo de avaliação de cada IES também é muito importante principalmente para aqueles estudantes que pretendem profissionalizar-se para o ensino jurídico, porque esses estudantes precisam de uma formação que dê relevância à construção de conhecimento sólidos em sua formação, com habilidades e competência em qualquer ramo do Direito que venham atuar, ainda mais no trabalho com futuros alunos.

Apesar disso, em sua grande parte, os principais rankings internacionais avaliam apenas os produtos das IES, isto é, a produtividade e a quantidade de publicação de artigos científicos, desconsiderando, na maioria das vezes, um dos competentes de suma relevância para sedimentação de saberes indispensáveis para qualquer profissão: o processo formativo do aluno.

REFERÊNCIAS

ALTBACH. P.; SALMI, J. **El camino hacia la excelencia académica: la constitución de Universidades de Investigación de Rango Mundial**. Tradução para o espanhol: Ediciones Gondo e Banco Mundial. Washington, EUA: Banco Mundial, 2011.

BARREYRO, G. B. LIMA, M. F. B. UFABC: Da Universidade Nova à Universidade de Classe Mundial? **REVELLI**, v. 13, 2021. Dossiê políticas de educação superior: tendências e perspectivas. DOI: <https://doi.org/10.51913/revelli.v13i0.12177>.

BARREYRO, G. B.; SANTOS, P. P.; FERREIRA, F. B. Rankings acadêmicos internacionais nas mídias de duas universidades de pesquisa brasileiras. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 26, n. 3, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/4821>. Acesso em: 1 fev. 2024.

BORNMANN, L.; MOYA-ANEGÓN, F. What proportion of excellent papers makes an institution one of the best worldwide? Specifying thresholds for the interpretation of the results of the SCImago Institutions rankings and the Leiden Ranking. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, v. 65, n. 4, p. 732-736, 2014.

CALDERÓN, A. I.; FRANÇA, C. M.; GONÇALVES, A. Tendências dos *Rankings* acadêmicos de abrangência nacional de países do espaço ibero-americano: os *Rankings* dos jornais *El Mundo* (Espanha), *El Mercurio* (Chile), *Folha de São Paulo* (Brasil), *Reforma* (México) e *El Universal* (México). **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 44, p. 117-141, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/7943>. Acesso em: 02 jan. 2024.

CAMPOS, I. F.; VERNI, M. L. Gestão Universitária: Uma Analogia do Ponto de Vista de Dinossauros, Gazelas e Tigres em Três Instituições de Ensino Superior Privado. *In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL*, 6., 2006, Blumenau. **Anais [...]**. Blumenau, 15 a 17 nov. 2006.

CWUR: Center for World University Rankings. **Classificação por Assunto, Direito**. 2017. Disponível em: <https://cwur.org/2017/subjects.php>. Acesso em: 20 fev. 2023.

FAUSTO, S.; MUGNAINI, R. Os rankings como objeto dos estudos métricos da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB)*, 14., 2013, Santa Catarina. **Anais [...]**. Santa Catarina: Ancib, v. 1, p. 1 - 17.2013.

GANGA-CONTRERAS, F.; MARTÍN, W. S. S.; RODRÍGUEZ-PONCE, E.; CALDERÓN, A. I.; WANDERCIL, M. Universidades Públicas de Chile y su Desempeño em los *Rankings* Académicos Nacionales. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v. 7, n. 3, p. 316-341, 2018. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/fronteiras/article/view/3267>. Acesso em: 02 jan. 2024.

GONÇALVES, A, CALDERÓN A.I. Academic rankings in higher education: trends of international scientific literature. **Revista Diálogo Educacional**, v.17, p. 1125-1145, 2017.

GONÇALVES, A. ; CALDERÓN, A.-I. Implicações dos rankings acadêmicos na educação superior: internacionalização, governança universitária, qualidade e produtividade. *In: BOOK: Rankings acadêmicos e governança universitária no espaço do ensino superior de língua portuguesa: Angola, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Portugal e Brasil*. [S.l.]: Editora ANPAE. 2019.

HAZELKORN, E. Como os rankings estão remodelando o ensino superior. NEZ, E. Rankings acadêmicos e governança universitária no espaço do ensino superior de língua portuguesa: Angola, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Portugal e Brasil. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 7, p. 22-35, 2020. DOI: 10.20396/riesup.v7i0.8658268.

HAZELKORN, E.; LOUKKOLA, T.; ZHANG, T. **Rankings in Institutional Strategies and Processes: impact or illusion?** [S.l.]: European University Association. EUA

Publications, 2014.

HAZELKORN, E. How Rankings are Reshaping Higher Education. *In*: CLIMENT, V.; MICHAVILA, F.; RIPOLLÉS, M. (Eds.). **Los rankings universitarios, mitos y realidades**. Madrid: Técnos, 2013.

LEAL, F. G.; STALLIVIERI, L.; MORAES, M. C. B. Indicadores de internacionalização: o que os Rankings Acadêmicos medem? **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 1, p. 52–73, 2018. DOI: 10.22348/riesup.v4i1.8650638.

MOROSINI, M. C. Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior -Conceitos e práticas. **Revista Educar**, Curitiba. n. 28, p.107-124, 2006.

MOROSINI, M. C. Qualidade na educação superior: tendências do século. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 43, p. 165–186, 2009. DOI: 10.18222/eae204320092043.

MOROSINI, M. C. Qualidade da educação superior e contextos emergentes. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1941>. Acesso em: 8 fev. 2024.

ORDORIKA, I.; GÓMEZ, R. R. El ranking Times en el mercado del prestigio universitario. **Perfiles Educativos**, v. XXXII, n. 129, p.8-22, 2010.

QS WORLD UNIVERSITY. **Rankings por Disciplina 2023**: Direito e Estudos Jurídicos. 2023. Disponível em: <https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2023/law-legal-studies>. Acesso em: 28 fev. 2024.

RAUHVARGERS, A. **Global university rankings and their impact**. [S.l.]: European University Association, 2011.

SILVA, M. E.; GÓMEZ, C. R. P. Consumo consciente: o papel contributivo da educação. **Revista Reuna**, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, pp. 43-54, 2010.

SALMI, J. **The challenge of establishing World Class Universities**. Washington, DC: The World Bank, 2009. Disponível em: <http://siteresources.worldbank.org/EDUCATION/Resources/278200-1099079877269/547664-1099079956815/547670-1237305262556/WCU.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2024.

SANTOS, S. M.; NORONHA, D. P. O desempenho das universidades brasileiras em rankings internacionais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 186–219, 2016. DOI: 10.19132/1808-5245222.186-219.

SCImago Institutions Rankings. **Ranking Methodology**. 2023. Disponível em: <https://www.scimagoir.com/methodology.php>. Acessado em 17 fev. 2024.

SHANGHAIRANKING. **Ranking Global de Disciplinas Acadêmicas 2023**. 2023. Disponível em: <https://www.shanghairanking.com/rankings/gras/2023/RS0503>. Acesso em: 1 fev. 2023.

SILVA, et al. Higher Education Rankings: Brazilian Federal Universities. *In: IJCIEOM – INTERNATIONAL JOINT CONFERENCE ON INDUSTRIAL ENGINEERING AND OPERATIONS MANAGEMENT*, 28., 2022. México. **Proceedings** [...]2022. Disponível em: http://portalabepro.educacao.ws/ijcieom/restrito/arquivos/icieom2022/FULL_0030_37574.pdf. Acesso em: 1. fev. 2024.

THE. TIMES HIGHER EDUCATION. **Ranking Mundial de Universidades 2024 por assunto: direito**. 2024. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2024/subject-ranking/law>. Acesso em: 29 fev. 2024.

UNESCO. **Reimagining our futures together: a new social contract for education**. Report from the International Commission on the Futures of Education. Paris, 2021.

URAP. University Ranking by Academic Performace. **Direito e Estudos Jurídicos**. 2023. Disponível em: <https://urapcenter.org/Rankings/2022-2023/2023-Law%20and%20Legal%20Studies>. Acesso em: 21 fev. 2024.

VALMORBIDA, S. M.; ENSSLIN, S.; ENSSLIN, L.; RIPOLL-FELIU, V. Rankings universitários mundiais: que dizem os estudos internacionais? REICE. **Revista Iberoamericana Sobre Calidad, Ecaia y Cambio En Educación**, v. 14, n. 2, p. 1–25, 2016. DOI: <https://doi.org/10.15366/reice2016.14.2.001>.

VANZ, S. A. S. et al. Rankings universitários internacionais e o desafio para as universidades brasileiras. **Encontros Bibli**, Florianópolis, Santa Catarina, v. 23, n. 53, p. 39-51, 2018.

VANZ, S. A. S. O que medem os rankings universitários internacionais? Apontamentos teóricos, indicadores e características. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 28, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/38383>. Acesso em: 2 fev. 2024.

WANDERCIL, M.; CALDERÓN, A.-I.; GANGA-CONTRERAS, F. A. Governança universitária e rankings acadêmicos à luz da literatura acadêmica brasileira. **Roteiro**, v. 46, p. e22391, 2021. DOI: 10.18593/r.v46i.22391. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/22391>. Acesso em: 9 fev. 2024.